



Relatório individual

Balanço final das aulas

Reflexão realizada no âmbito da unidade curricular de Psicologia da Educação, inserida no 2º ciclo em ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Docente: Professor Nuno Corte-Real

Victor Barbosa Pinto

Porto, Junho de 2014

A unidade curricular de Psicologia da Educação trouxe-nos vários formatos e contornos sobre o que é ser professor, quais as verdadeiras funções de um pedagogo, como modo de ser, estar e interagir com os seus alunos. Trouxe sabores e dissabores que podem advir da docência, do real sentido da palavra ensinar e as conjecturas que a si estão inerentes.

Ser professor não passa por transmitir conhecimentos, mas sim partilhá-los! É promover, provocar e emancipar, para poder realmente formar e educar alunos íntegros e integrais, autónomos nas suas práticas e pensamentos, capazes de criar e recriar realidades que a sociedade temporalmente nos apresenta.

Ser professor é ser capaz de abrir canais de comunicação entre si e os seus alunos, estabelecendo um clima de abertura em que ideias e crenças fluam naturalmente, num diálogo aceso e amplo, onde a chama do conhecimento se expande dentro de cada um. Não passa pela imposição de ideias ou ideais, mas por uma expansão ilimitada da mente, onde a sala de aula/ginásio ganha vida e se transforma num tempo de sabedoria e culto do homem.

Ser professor é ser líder! E um líder nunca desiste, um líder conquista o respeito, não o impõe. Um líder cuida, constrói, comunica e interage. Não é um ser individual, faz parte de algo maior pelo qual nunca desiste, dando todos os dias um pouco de si aos seus.

Foi tudo isto e muito mais que a Psicologia da Educação nos transmitiu. Várias abordagens foram utilizadas no ensino de todos os conteúdos, umas mais eficazes que outras do meu ponto de vista. Se o professor é um ser de relação e a psicologia uma arte que apenas ganha vida na prática, penso que algumas aulas teóricas poderiam e deveriam ter seguido um outro rumo.

Verdade seja dita que a prática encontra suporte na teoria, mas o ensino da mesma pode-se realizar através de diversas abordagens. Um exemplo claro disso poderá ser ao nível das estratégias para a criação de atividades que promovam o desenvolvimento positivo através do desporto. Esta matéria poderia ganhar vida através de uma atividade prática de construção autónoma de uma atividade em grupo, pela descoberta e reflexão que seguiriam todo o processo.

Posto isto, num cômputo geral, consigo contemplar inúmeras valências das aprendizagens retiradas através da Psicologia da Educação, desde um amplo leque de definições e características do que é ser professor, às distintas estratégias e abordagens de como chegar aos nossos alunos, promovendo relações e interações saudáveis, principalmente, através do desporto.